Componente curricular: Educação Física Ano: 9º Bimestre: 1º

Sequência didática 1

|  |  |
| --- | --- |
| Unidade temática | Danças |
| Objeto de conhecimento | Danças de salão |

Samba-*rock*

Apresentação

Esta sequência didática tem como objetivo que os alunos ampliem seus conhecimentos acerca das danças de salão, por meio de diversas atividades relacionadas ao ritmo do samba-*rock*. Assim, a partir de diferentes experiências pedagógicas, espera-se que os alunos reconheçam e valorizem esta prática corporal como uma rica e importante manifestação rítmica originária no Brasil.

Objetivos de aprendizagem

Objetivos gerais

* Conhecer e valorizar o samba-*rock* como uma manifestação cultural brasileira.
* Experimentar e fruir as danças de salão.
* Experimentar, gestos, espaços e ritmos do samba-*rock*.
* Reconhecer as características das danças de salão e discutir as representações sociais (gênero, etnia, classe social etc.) atreladas a tais manifestações.

Objeto de conhecimento/Habilidades

Danças de salão

* **(EF89EF12)** Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
* **(EF89EF13)** Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
* **(EF89EF14)** Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
* **(EF89EF15)** Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

Tempo previsto: 3 aulas

Aula 1

**Gestão dos alunos:** A turma será organizada coletivamente em um único grupo, e você será mediador nas discussões, bem como agente mobilizador na construção dos conhecimentos dos alunos.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Reconhecer o samba-*rock* como manifestação rítmica nacional, diferenciando-o dos demais estilos de dança de salão.
* Analisar e discutir as representações sociais (gênero, etnia e classe social) atreladas a danças de salão e seus praticantes.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra, pátio e/ou sala com recurso audiovisual e com espaço adequado para vivência dos alunos

Materiais: equipamento para projeção de imagens e vídeos ou impressão de imagens coloridas, para facilitar a visualização dos alunos, e caixa de som

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Para mobilizar a turma e despertar seu interesse, recepcione os alunos, no local da aula, com músicas de fundo do ritmo samba-*rock*. Sugestões disponíveis em: “Joia rara” <<https://www.youtube.com/watch?v=HFeGd2z6260>> e “Menina mulher da pele preta” <<https://www.youtube.com/watch?v=eVoKQa5yqBM>>. Acessos em: 30 set. 2018. Na roda de conversa, procure questioná-los acerca do tema a ser abordado: “Alguém conhece esse ritmo musical?”, “Vocês já viram essa dança?”. Procure registar as respostas significativas dos alunos, para que possa retomá-las no decorrer das aulas.

**Momento 2** – Explique, brevemente, que são músicas que representam o samba-*rock*, ritmo criado no Brasil, especificamente nas periferias de São Paulo, que atualmente conta com uma legião de amantes tanto da música quanto da dança. E, para contextualizar e aprofundar os conhecimentos dos alunos nessa prática corporal, proponha a visualização de vídeos, como as sugestões disponíveis em: Matéria sobre o samba-*rock* <<https://www.youtube.com/watch?v=NAIwTU-FpUI>>e Samba-*rock* vira patrimônio cultural <<https://www.youtube.com/watch?v=ABuJIqi3h6k>>. Acessos em: 30 set. 2018. Oriente os alunos a observar, principalmente, as transformações históricas, os aspectos socioculturais do samba-*rock*, quem são os praticantes em sua maioria etc.

**Momento 3** – Ao dialogar com a turma, retome os elementos centrais das reportagens, como a origem desse ritmo, que surgiu da mistura de gêneros musicais que foram abrasileirados, a diversidade e o respeito entre os praticantes e, novamente, a presença do DJ (*disc jockey*) como uma figura de difusão do estilo, entre outros apontamentos. Destaque, também, que, apesar de ser praticada por diversas pessoas, essa dança ganhou expressividade a partir das comunidades negras paulista, muitas delas localizadas na periferia.

**Momento 4** – De posse de algumas imagens referentes aos estilos de dança de salão já vivenciados nos anos anteriores, como bolero, forró, salsa, samba-*rock* etc., chame a atenção dos alunos para certas características dessas danças, perguntando: “Além da música, vocês conseguem visualizar outra diferença   
do samba-*rock* com os demais ritmos de dança de salão?”. A postura base do samba-*rock* é de mãos dadas (meia conexão), o que o difere dos outros ritmos abordados, além da forma de execução dos passos, compostos de diversos giros e rodopios com entrelaçamentos dos braços dos praticantes.

**Momento 5** – Em seguida, convide a turma para experimentar alguns passos básicos e, assim como nos ritmos anteriores, ressalte que, para facilitar a execução, inicialmente farão de forma individual, para depois vivenciarem aos pares.Utilizando o vídeo, as imagens, você mesmo, professor, ou um aluno como modelo, realize o primeiro passo, como mostra o vídeo em: Samba-*rock –* Passo básico <<https://www.youtube.com/watch?v=111EiIY9JBk>>. Acesso em: 30 set. 2018.

**Passo a passo**

Com os alunos formando um círculo ou de frente para o professor, realize os seguintes movimentos.

* Em pé, com as pernas ligeiramente unidas, inicialmente solicite aos alunos que caminhem quatro passos para a direita e quatro para a esquerda.
* Em seguida adicione alguns detalhes importantes: 1) Quando forem para direita, começarão o passo com a perna direita, e para a esquerda com a perna correspondente; 2) Oriente-os que no segundo passo a perna deverá cruzar a frente do pé de apoio; e 3) O quarto e último passo funciona com uma marcação de tempo, isto é, os pés retornam para a posição de base. Sugestão disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ooqMjJi4Puo>>. Acesso em: 30 set. 2018.
* Apresentado o passo básico do samba-*rock*, estimule a turma a explorar outras formas de execução, deslocando-se para a frente, para trás, girando em volta do eixo do próprio corpo para a direita e/ou para a esquerda, com palmas em determinado tempo, entre outras possibilidades.

Inicialmente, proponha aos alunos que realizem os passos na contagem do professor ou de um colega, para facilitar a execução dos gestos. Lembrando que para tornar a vivência mais interessante você pode colocar uma música.

**Momento 6** – Finalize a aula frisando que nas aulas seguintes realizarão os passos aos pares e que, para isso, é necessário que consigam realizar os passos básicos dentro da marcação de tempo do ritmo. Dessa forma, oriente a turma a praticar tal passo para os próximos encontros e, se possível, encaminhe algumas músicas específicas para facilitar sua execução. Sugestões disponíveis em: “16 toneladas” <<https://www.youtube.com/watch?v=Beo_jHowU-I>> e “Vício perfeito” <<https://www.youtube.com/watch?v=SBVgri9h_gU>>. Acessos em: 30 set. 2018.

Aula 2

**Gestão dos alunos:** Alunos organizados num único grupo, dispostos em duplas, de acordo com as atividades propostas, e você será mediador nas discussões e o agente mobilizador na construção dos conhecimentos dos alunos.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Experimentar as danças de salão, compreendendo seus elementos constitutivos (gestos, espaços, ritmos).
* Vivenciar e fruir o samba-*rock*.

Recursos didáticos

**Espaço físico:** quadra, pátio e/ou sala com recurso audiovisual e com espaço adequado para vivência dos alunos

Materiais: equipamento para projeção de imagens e vídeos ou impressão de imagens coloridas, para facilitar a visualização dos alunos, e caixa de som

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Ao iniciar a aula, dando continuidade ao ensino dos passos do samba-*rock*, antes de vivenciarem outros movimentos, apresente um vídeo de uma coreografia do ritmo. Sugestões disponíveis em: Samba-*rock* Day <<https://www.youtube.com/watch?v=FgQ68wavAWY>> e Samba-*rock* com professor Moskito <<https://www.youtube.com/watch?v=r48Eh6IAi0o>>. Acessos em: 30 set. 2018. Peça aos alunos que observem atentamente os gestos dos pares envolvidos da dança. Novamente, aborde a ação da condução para execução dos mais variados passos, o respeito entre os praticantes e, principalmente, a singularidade desse ritmo dançado em meia conexão.

**Momento 2** – Antes de iniciar a realização dos passos aos pares, proponha a execução do giro simples. Enfatize que tal movimento é um dos principais utilizados para dançar o samba-*rock*, por isso precisam estar atentos para seu entendimento. Explique que, da mesma maneira que o passo básico, durante o giro simples eles também vão se deslocar para a direita e/ou para a esquerda realizando quatro passos.

**Passo a passo**

* Em pé, na posição de base, primeiramente peça aos alunos que realizem dois passos básicos, iniciando para o lado direito, e em seguida parem após dar o último passo.
* Na sequência, para iniciar o giro para o lado direito, eles darão o primeiro passo fazendo um giro lateral do calcanhar do pé direito, apoiando-o no chão.
* No segundo passo, usando a esquerda, farão um giro de 180 graus sobre a perna direita, apoiando o pé esquerdo ao lado do outro.
* No terceiro passo, novamente farão um giro de 180 graus, agora sobre a perna esquerda, parando com o pé direito ao lado do esquerdo.
* E finalizam o giro com o pé esquerdo numa marcação de tempo, voltando à posição de base.

Embora essa descrição apresente o giro simples de forma fragmentada, esse passo ocorre de maneira cíclica e contínua, na mesma contagem do passo básico. O giro simples para o lado esquerdo segue a mesma sequência de movimentos, porém para o lado inverso, de modo a começar o primeiro passo girando lateralmente o calcanhar esquerdo, e assim sucessivamente.

Novamente, lembre-se de colocar uma música para tornar o momento mais prazeroso. Vivencie as possibilidades dos passos apresentados criando sequências de movimentos para melhor familiaridade com os passos.

**Momento 3** – Após praticarem individualmente, convide os alunos a formar duplas e realizar os passos. Do mesmo modo que nos ritmos anteriores de dança de salão, retome a importância da condução e os papéis da dupla (condutor e conduzido).

* Aos pares, na postura de meia conexão, solicite aos alunos que realizem o passo básico de modo a se deslocar pelo espaço da aula.
* Recorde a turma que nesse ritmo, ao executar o passo, a dupla faz um movimento de “vai e vem”.

Mais adiante, proponha que as duplas realizem o giro simples, seguindo a mesma ideia da execução feita individualmente, ou seja, realizando dois passos básicos e o giro simples. Retome que uma pessoa será a condutora e a outra fará o giro. Sugestões disponíveis em: Aula de Samba-*rock –* giro simples <<https://www.youtube.com/watch?v=ufIAx7j-p1I>> e Aula de Samba-*rock* – giro da dama <<https://www.youtube.com/watch?v=f7p0_X0lD34>>. Acessos em: 30 set. 2018.

**Passo a passo**

* Dispostos em pares, na posição de meia conexão, os alunos iniciam os movimentos realizando dois passos básicos, começando para o lado direito.
* No momento em que estiverem finalizando o último passo, isto é, marcando tempo com o pé direito, o condutor sinalizará a mudança de passo, levantando sua mão esquerda e soltando a direita.
* Na sequência, o conduzido deverá realizar um giro simples, enquanto o condutor executará o passo básico.
* Em seguida ambos retornam ao passo básico, repetindo o movimento de “vai e vem”.

Para execução do giro simples aos pares, enfatize a importância da marcação de tempo no ritmo e, principalmente, a condução do passo que é sinalizado quando o condutor levanta o braço. Estimule a turma a vivenciar outras possibilidades, fazendo dois giros em sequência, levantando a mão direita ou as duas mãos ao mesmo tempo, realizando giros sucessivos sem soltar as mãos e etc.

**Momento 4** – Ao final da aula, levante as impressões dos alunos acerca dos passos realizados no   
samba-*rock*, as facilidades e dificuldades de conduzir ou ser conduzido, entre outras questões. Aproveite para mobilizá-los quanto a alguns estereótipos relacionados a essa dança, se alguém se sentiu ofendido em algum momento, e ratifique que não existe um perfil ideal para dançar samba-*rock* ou qualquer outra prática corporal. Adiante que na aula seguinte eles construirão uma sequência de movimentos referentes ao ritmo abordado.

Aula 3

**Gestão dos alunos:** A turma será organizada em grupos, conforme as atividades propostas, e você será o mediador nas discussões e o agente mobilizador na construção dos conhecimentos dos alunos.

Objetivos específicos de aprendizagem

* Experimentar e recriar o samba-*rock*, valorizando o fato de que qualquer pessoa pode dançar, independentemente de suas características físicas e socioculturais.
* Vivenciar e fruir as danças de salão, por meio da construção coletiva de coreografias.

Recursos didáticos

Espaço físico: quadra, pátio e/ou sala com recurso audiovisual e com espaço adequado para vivência dos alunos

Materiais: equipamento para projeção de imagens e vídeos ou impressão de imagens coloridas, para facilitar a visualização dos alunos, e caixa de som

Desenvolvimento da aula

**Momento 1** – Ao iniciar a aula, retome com os alunos que eles terão de produzir uma coreografia de   
samba-*rock* para ser apresentada aos colegas da turma. Dessa forma, juntamente com eles, procure relembrar os passos vivenciados nas aulas e questione-os: “O que é necessário para a construção de uma coreografia coletiva?”, “Como incrementar uma apresentação?”.

**Momento 2** – Ao mediar e registrar as falas dos alunos, novamente procure chamar a atenção para alguns elementos que poderão facilitar o processo de criação dos grupos, como a escolha da música, a sincronia entre os integrantes do grupo, a interpretação de encenações durante a apresentação com “caras e bocas”, a exploração do espaço cênico etc. Assim, você pode sugerir alguns *hits* mixados em samba-*rock*, para   
motivá-los e instigar a criatividade para fazerem giros, “pegadas” e até misturar ritmos. Sugestões disponíveis em: “*Close to You”* <<https://www.youtube.com/watch?v=qtpAhF7x8lM&index=31&list=PLyrMpPsvrmyIb6hotPqX5rqIckjTp4mSY>>, e “*Flash Mob* Samba-*rock* 2017 Paulista” <<https://www.youtube.com/watch?v=qPxWoTD2Lqg>>. Acessos em: 30 set. 2018.

**Momento 3** – Organize a turma em grupos de seis a oito alunos e distribua-os nos espaços disponíveis da escola. Nesse momento é essencial que você visite os grupos para auxiliá-los nessa construção coletiva.

**Momento 4** – Ao término das apresentações, finalize a aula com uma roda de conversa, buscando sistematizar os principais aspectos relacionados às danças de salão abordadas durante os encontros.

**Orientações didáticas para inclusão**

Considerando a diversidade de alunos no contexto escolar, torna-se importante estar atento à **inclusão de todos** nas experiências escolares e ter **consciência do respeito à pessoa com deficiência**, seja ela visual, auditiva, intelectual ou física. Para tanto, complementando esta sequência didática, são apresentados a seguir alguns apontamentos para o trato da deficiência física.

a) Com os alunos dispostos aos pares, solicite ao condutor que simule uma pessoa com amputação num dos membros superiores e executem os passos aprendidos.

b) Procure estimular a troca de pares e papéis (condutor e conduzido), para que tenham diferentes experiências.

c) Após as vivências, encaminhe a turma para uma reflexão sobre a prática, questionando-os: “Como vocês se sentiram ao dançar com a restrição motora?”, “Foi possível realizar os passos?”, “Quais foram suas maiores dificuldades ao dançar?” etc.

d) Dialogue com a turma a respeito da inserção dos deficientes físicos na sociedade, nas práticas corporais e, em especial, nas danças de salão, a fim de sensibilizar os alunos e desmistificar estereótipos e preconceitos ligados a essas pessoas. Sugestão disponível em: Cadeirante no samba-*rock* <<https://www.youtube.com/watch?v=SZxag-MhVf0>>. Acesso em 30 set. 2018.

Para as turmas que contarem com um ou mais alunos com deficiência física, você poderá convidá-los para compartilhar suas impressões após as vivências e debatê-las com os colegas.

Acompanhamento da aprendizagem

Ao longo das aulas, é de extrema importância observar determinados aspectos ligados às aprendizagens dos alunos.

* Observe os alunos em cada uma das atividades propostas.
* Note se eles conseguem perceber como ocorre a condução dos passos.
* Faça um registro individual de todos os alunos e, a cada encontro, anote seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Durante os momentos de conversa, observe os processos de cada um e verifique se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as vivências propostas.
* Fique atento para checar se os objetivos de cada sequência didática foram atingidos no tempo proposto por você.

Considerando que o processo de avaliação deve ser formativo, ocorrendo ao longo do processo pedagógico, seguem algumas sugestões de questionamentos para que os próprios alunos reflitam sobre a unidade temática abordada. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei com empenho das atividades propostas? |  |  |  |
| Respeitei a opinião e as formas de expressão dos meus colegas? |  |  |  |
| Compreendi que o samba-*rock* é diferente das outras danças de salão? |  |  |  |
| Colaborei para a construção e a organização das coreografias? |  |  |  |
| Fui capaz de realizar os passos propostos pelo professor? |  |  |  |

Complementando a autoavaliação, proponha aos alunos que reflitam sobre essas questões e conversem sobre elas.

* O que você considera ter aprendido nessas aulas?
* Quais eram suas expectativas em relação às danças de salão na escola?
* Mencione uma ou mais atividades de que você mais gostou. Por quê?
* Do que você não gostou nas aulas? O que você proporia de diferente para ser feito durante as aulas?
* Como você julga sua participação e envolvimento nas aulas? E de seus colegas?